

# Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE Conselho Universitário - CONSUNI

#### PROCESSO nº 73/16

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO. ASSUNTO: PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENSINO DE MODA: DIDÁTICA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

PARECER nº 45/16 DATA: 24/08/16

#### 1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógicas.

#### 2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

#### 3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

**APROVAR** o Projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógicas.



# Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE Conselho Universitário - CONSUNI





# Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex

Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógicas Curso de Pós-Graduação - Lato Sensu

Brusque, agosto de 2016.

# Sumário

1	Identificação da IES e do Curso	5
	1.1 Nome do Curso	5
	1.2 Área do Conhecimento e Unidade Responsável	5
	1.3 Unidades Responsáveis	5
	1.4 Coordenação do Curso	5
	1.5 Consultoria Pedagógica	6
2	Caracterização do Curso	7
	2.1 Período de Realização	
	2.2 Carga Horária	
	2.3 Base Legal do Curso	
	2.4 Autorização do Curso	
	2.5 Oferta de Cursos	7
	2.6 Número de Vagas	8
	2.7 Público Alvo	
3	Justificativa e Objetivos do Curso	9
0	3.1 Justificativa	
	3.2 Objetivos	
4	Estrutura e Funcionamento do Curso	.13
	4.1 Matriz Curricular	
	4.2 Ementas e bibliografia básica das disciplinas:	
	4.3 Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso	
	4.4 Dados Estatísticos do Corpo Docente	
	4.5 Metodologia de Ensino	
F	Peferêncies	20

## 1 Identificação do Curso

#### 1.1 Nome do Curso

Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógicas

#### 1.2 Área do Conhecimento e Unidade Responsável

Área do conhecimento:

Grande área: 90000005 MULTIDISCIPLINAR

90192000 SOCIAIS E HUMANIDADES

9.10.00.00-9 Desenho de Moda

Grande área: 70000000 CIÊNCIAS HUMANAS

7.08.00.00-6 Educação

7.08.04.00-1 Ensino-Aprendizagem

#### 1.3 Unidades Responsáveis

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex Associação Brasileira de Estudos e Pesquisa em Moda – ABEPEM

#### 1.4 Coordenação do Curso

Prof.ª Mestre Edinéia Pereira da Silva Betta

edineia@unifebe.edu.br

Titulação: Licenciada em História (Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, SC, 2003). Tecnóloga em Design de Moda (Faculdade Carlos Drumonnd de Andrade, SP, 2015). Especialista em História Cultural (Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras – Facel, SC, 2009). Mestre em História (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, RS, 2010).

5

### 1.5 Consultoria Pedagógica

Prof.ª Doutora Mara Rúbia Sant'Anna

sant.anna.udesc@gmail.com

Titulação: Licenciada em História (Universidade Federal de Santa Catarina, 1990). Mestre em História do Brasil (Universidade Federal de Santa Catarina, 1995). Doutora em História da Cultura (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005, com estágio na École des Hautes Études en Sciences Sociales). Pós-Doutora em História da Cultura (Université de Strasbourg, 2011).

## 2 Caracterização do Curso

#### 2.1 Período de Realização (previsão)

Data de Início: outubro de 2016 Data de Término: março 2018

Turnos e horários: Diurno, aos sábados, das 08h00 às 12h e das 13h às 17h.

#### 2.2 Carga Horária:

360 horas + elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (configurado em um Artigo Científico)

#### 2.3 Base Legal do Curso

Resolução do CEE/SC n° 001/15, de 1° de junho de 2015, do Conselho de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual n° 344 de 02 de setembro de 2015.

Regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE, Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011.

#### 2.4 Autorização do Curso

Parecer Consuni nº 45/16, de 24/08/16.

Resolução CA nº

#### 2.5 Oferta do curso:

( ) Ocasional ( x ) Permanente

## 2.6 Número de Vagas

No máximo, 25; no mínimo, 18

#### 2.7 Público-Alvo

Graduados em Design de Moda e áreas afins, bacharéis ou tecnólogos e demais professores do ensino superior ou técnico em Moda que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos no campo didático e pedagógico.

## 3 Justificativa e Objetivos do Curso

#### 3.1 Justificativa

O campo da Moda encontra-se, ainda, consolidando-se gradativamente como campo de saber e como investigação acadêmica. Comparados aos cursos clássicos, como de Direito ou Medicina, que desde o século XIX, já existiam no Brasil; os cursos superiores de Moda são muito recentes e não possuem mais do que 25 anos de existência. Consequentemente, a primeira geração de mestres e doutores com uma formação inicial em Moda está surgindo na atualidade. Ainda assim, não existe no Brasil e nem no mundo alguém que possa ter feito seu doutoramento em Moda. Por tudo isso, o corpo docente dos cursos superiores em moda é ainda carente, a princípio, de um professorado firmado numa formação verticalizada na área de moda.

Junta-se a esse fato histórico a produção acadêmica na área de conhecimento.

Segundo diversos estudiosos sobre a produção acadêmica no âmbito da Moda no Brasil, como Solange Wajnman, Adilson Almeida, Dorotéia Pires e Maria do Carmo Rainho, a produção é por ora acanhada; porém, desde 2000 tem ganhado maior velocidade e qualidade em seus resultados. A partir de um trabalho de levantamento da professora Maria do Carmo Rainho (2007), ela constatou que se tinha na primeira década do século XX, 129 títulos sobre o tema disponíveis em Língua Portuguesa, sendo 105 dissertações e 23 teses. Deste volume total, 83 foram produzidos entre 2000 e 2007, comprovando o amadurecimento da pesquisa nesse período e a demanda que o mercado, principalmente, educacional, faz de capacitação de seus docentes e profissionais.

Dentro de uma produção geral, independentemente dos cursos de pós-graduação, Rainho (2007) concluiu que há uma concentração da produção em três estados brasileiros: São Paulo, com 73 títulos; Rio de Janeiro, com 29 e Santa Catarina, com 17. Concluindo a análise de seus levantamentos, Rainho (2007) afirma:

Em linhas gerais, a produção acadêmica em moda no Brasil tem se mostrado consistente, aprofundada e atualizada com as vertentes teóricas e metodológicas de outros centros com mais tradição no estudo do tema [...]. Se hoje vemos que as fronteiras disciplinares já se dissiparam, cabe aos pesquisadores de moda a responsabilidade por ampliar o campo, beneficiando-se de todas as possibilidades de abordagem que a moda enquanto

objeto nos oferece. ("A produção acadêmica em moda e indumentária no Brasil: estado da arte". In *Anais do 3º Colóquio Nacional de Moda*, BH, 2007).

Posterior a esse trabalho de Rainho, outros pesquisadores, recentemente, fizeram levantamentos semelhantes, atestando que a produção se mantém crescente e cada vez mais aprofundada. Durante as discussões do *IX Fórum de Escolas de Moda* (ABEPEM, Colóquio de Moda, 2014), Maria Claudia Bonadio apresentou oralmente esses bons resultados. Se a produção acadêmica em publicações e defesas de trabalhos de pósgraduação *stricto sensu* continua crescendo sobremaneira, ainda uma lacuna permanece aberta para engradecer a qualidade do ensino superior em moda – a formação dos docentes responsáveis por esses cursos. A formação continuada de professores de moda do ensino superior torna-se urgente para a continuidade da qualificação da formação do profissional de moda para o século XXI.

Em outras áreas de conhecimento, esta mesma preocupação se faz relevante, e muitos estudos no campo da educação se ocupam da questão: a formação continuada do professor universitário. No escopo desses estudos é indicada a necessidade de análises aprofundadas que se afastem da concepção meramente conteudista de ensino, ou seja, que se questione mais acerca *do como* ensinar do que *sobre o que* ensinar.

A estrutura das operações universitárias, de modo geral, gira quase sempre em torno do eixo individual (turma, pesquisa, publicações, formação, etc.). Com a formação pedagógica ocorreu algo semelhante, uma vez que, tradicionalmente, a formação dos professores universitários foi considerada incumbência deles próprios e tem ficado em suas mãos a decisão de buscá-la, com relação ao tipo e em que momento isso ocorrerá. A consequência imediata disso é que, quando existe, a formação está direcionada à resolução de necessidades individuais dos professores ou a seus interesses particulares. Sendo assim, esse é um estilo de formação que aporta ao professor a possibilidade de ele fazer, caso queira, pois está centrada apenas no que ele deseja e considera, para o seu momento, imprescindível.

No outro polo, estão as necessidades da universidade. Como instituição, esta precisa de profissionais capazes de enfrentar os novos desafios que vão se apresentando nas mais diversas áreas. Nesse sentido, surge um grande dilema entre uma formação para o desenvolvimento pessoal ou uma formação para a resolução das necessidades da instituição. Pode-se, no entanto, buscar uma fórmula intermediária

nesse processo de formação, no qual se estabeleça um equilíbrio entre os desejos e as necessidades individuais e institucionais.

A crescente internacionalização de pesquisas sobre a formação de professores constitui-se um dos grandes avanços conquistados nas últimas décadas e tem atraído a preocupação e o envolvimento de muitos pesquisadores norte-americanos, europeus e latino-americanos. Estudiosos da área têm denotado a vastidão e a fertilidade de questionamentos resultantes de vários estudos, e alguns resultados de pesquisas demonstram cada vez mais a complexidade que envolve a profissão docente e suas especificidades com o ofício de ensinar.

Dentre estes estudiosos se destacam Cunha (2006), Ramalho (2006), Charlot (2005), Tardif & Lassard (2005), Gatti (2004), Contreras (2002), Pimenta & Anastasiou (2002), Sacristán (2002), Zabalza (2002), Altet (2001), André et al. (2001), Beillerot (2001), Schön (2001), Nóvoa (2000), Zeichner (2000), Masetto (1998) e Giroux (1997).

Cada uma com sua especificidade, essas pesquisas apontam que a maioria dos professores possui lacunas na sua formação pedagógica e atuação docente, demonstrando dificuldades na adoção e utilização de novas metodologias, e na produção estratégias e no uso de materiais de apoio. Os professores, quando chegam à docência na Universidade, trazem consigo inúmeras e variadas experiências do que é ser professor (PIMENTA & ANASTASIOU, 2002; CUNHA, 2006; TARDIF, 2002). Essas experiências, que muitas vezes guiaram sua opção profissional, vão orientar suas escolhas pedagógicas e até mesmo seu relacionamento com os alunos. Espelham-se nos professores que foram significativos em suas vidas, isto é, que contribuíram para a sua formação pessoal e profissional. Na maioria das vezes não se identificam como professores, uma vez que olham o ser professor e a Universidade do ponto de vista do ser aluno, como um dia o foram. Por não se identificarem como professores, dispensam as preocupações pedagógicas e se ocupam dos alunos como clientes, ou seja, sujeitos receptores do seu fazer profissional e não participes desse fazer que consiste no ensino - num processo de amadurecimento contínuo dos aspectos cognitivo, afetivo e psicomotor. Nessa visão, se o aluno não aprendeu é porque não se esforçou, não trouxe bagagem do ensino médio, é desmotivado etc., em outros termos, não é problema do professor.

O perfil do professorado do ensino superior de moda traz muito das características acima, já que a maioria realizou sua formação em cursos de Moda recentes, onde foi

também aluno. Quando a origem não é esta, trata-se de professores que, tendo um curso superior em áreas distintas, chegaram ao ensino superior de Moda devido aos conhecimentos adquiridos no exercício da profissão, seja como modelista, costureira, proprietário de empresas de confecção etc. Poucos são os professores que trazem em sua bagagem a formação em licenciatura e, quando isso ocorre, eles se formaram em áreas humanistas e, gradativamente, passaram a pesquisar e desenvolver estudos com temáticas da moda.

Com efeito, o desafio que se impõe é, portanto, o de construir a sua identidade de professor universitário, firmado no aprendizado pedagógico e didático das nuances dos processos educativos envolvidos com o ensinar e com o aprender moda.

Até o presente momento, nenhum curso de pós-graduação se dedicou à formação de professores do ensino superior dos cursos de Moda; atender a essa lacuna é a maior justificativa para um curso com este objetivo, como este que ora ganha estampa.

#### 3.2 Objetivos

#### 3.2.1 Objetivo Geral:

Aperfeiçoar o ensino realizado nos Cursos Superiores de Moda por meio da capacitação de seus professores.

#### 3.2.2 Objetivos Específicos:

- Aprimorar o domínio de habilidades e conhecimentos do ensino e aprendizagem no âmbito da moda;
- 2. Atender a demanda pela qualificação profissional do mercado educacional;
- Apresentar e discutir aspectos relevantes quanto aos recursos didáticos e a dimensão pedagógica do ensino e aprendizagem dos diferentes campos disciplinares dos cursos de moda;
- Promover uma reflexão sistemática a respeito da relação professor e aluno e da formação profissional de moda.

# 4 Estrutura e Funcionamento do Curso

## 4.1 Matriz Curricular

Professores	Título/IES	Disciplina	C/H Presenc.	C/H EAD
Poliana da Silva Almeida Santos Camargo	Doutora/USC	Andragogia	16	4
Marcelo Machado Martins	Doutor/USP	Fundamentos do Ensino Superior	40	5
Lea das Graças Camargo Anastasiou	Doutora/UNB	<b>Seminário I</b> Avaliação da Aprendizagem	8	
Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos	Doutora/CUML	Estudos da Moda na perspectiva da História da Arte	24	6
Maria Celeste Sanches	Mestra/UNIPAR	Estratégias de Aprendizagem: Motivação e o Ensino por Projetos	16	4
Daniela Novelli	Doutora/UDESC	Seminário II Experiência no Ensino Prático de Moda e Design	8	
Everaldo da Silva	Doutor/UNIFEBE	Metodologia da Pesquisa	40	5
Mara Rúbia Sant'Anna	Doutora/UDESC	O Ensino de Ciências Humanas para o Profissional de Moda	26	6
Mara Rúbia Sant'Anna	Doutora/UDESC	Seminário III Experiência no Ensino Teórico de Moda e Design	8	

Wallace Nobrega Lopo	Mestre/UNIFEBE	O Ensino de Práticas Têxteis	24	6
Isabel Possidonio	Especialista/UDESC	Seminário IV Experiência de Moda e Sustentabilidade	8	
Kathia Castilho Cunha	Doutora/ABEPEM	O Ensino para a Comunicação em Moda	24	6
Daniela Novelli	Doutora/UDESC	O Ensino para a Criação e o Design de Produto	24	6
Teresa Cristina Rebello	Mestra/UDESC	<b>Seminário V</b> Design de Moda	8	
Patricia de Mello Souza	Doutora/UEL	O Ensino para o Domínio de Técnicas de Produção do Vestuário	24	6
Carolina Carioni	Mestra/IFSC	Seminário VI Recursos Didáticos – Tecnologia da Informação a Serviço do Ensino	8	
Total			306	54
Total Geral			36	0

#### 4.2 Ementa e Referência básica das disciplinas

#### Disciplina: Andragogia (20h)

**Ementa**: Conceitos, estilos e habilidades de aprendizagem. Princípios andragógicos. A construção do conhecimento como processo de aprendizagem. O paradigma Andragógico nos contextos das experiências, da aprendizagem e da aplicabilidade no campo das Artes, Moda e Design.

#### Referências:

AQUINO. Carlos Tasso Eira. Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BELLAN, Zezina. **Andragogia em ação:** como ensinar adultos sem se tornar maçante. Santa Bárbara d' Oeste: Z3, 2005.

#### Disciplina: Estudos da Moda na perspectiva da História da Arte (30h)

**Ementa**: Leitura de obras de arte por meio das quais será contextualizado o estilo e a cultura de época, evidenciando as relações entre o observador, a obra de arte e o posicionamento da artista, oferecendo uma ferramenta didática para docentes de áreas afins para a formação do olhar, a percepção e a interpretação da imagem.

#### Referências:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**. 2ª. Reimpressão. São Paulo: Cosac e Naify, 2008.

WOOD, Paul. **Modernismo em disputa** – a arte desde os anos 40. São Paulo: Cosac e Naify, 1998.

CANTON, Kátia. **Retrato da arte moderna.** Uma história no Brasil e no mundo ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GOMPERTZ, Will. **Isso é Arte?** – 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje XXX.

# Disciplina: Estratégias de Aprendizagem: Motivação e o Ensino por Projetos (20h + 8h de Seminário)

**Ementa**: Métodos e técnicas projetuais de design aplicados à área de moda. Elaboração e aplicação de projetos integradores em moda e design. Avaliação de processo de ensino e aprendizagem por meio de projetos.

#### Referências:

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4. ed. São Paulo: D. Treptow, 2013.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para desenvolvimento de novos p rodutos.** São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

BÜRDEK, Bernhard. **História, teoria e prática do design de produtos**. Tradução de F reddy Van Camp. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

COELHO, Luiz Antonio L. **Por uma Metodologia de Idéias**. In: COELHO, Luiz Antonio L. (Org.). Design método. Rio de Janeiro: Ed. PUC Rio, 2006. v. 1, Cap. 2, p.39 – 53. SANCHES, Maria Celeste de Fátima. **Projetando moda: diretrizes para a conc** 

epção de produtos. In: PIRES, Dorotéia (Org.). Design de moda: olhares diversos. Ba

rueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008. v.1, Cap. 9, p. 289-301.

#### Disciplina: Fundamentos do Ensino Superior (45h + 8h de Seminário)

**Ementa**: Funções sociais da educação superior. Importância e necessidade da formação Andragógica do professor universitário. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A organização e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de aprendizagem. Os objetivos de ensino, os conteúdos programáticos as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.

#### Referências:

Bordenave, J.D.P. Pereira, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 21 ed. Rio de Janeiro-Vozes, 2000.

Gil, A. C. Didática do Ensino superior. São Paulo: Atlas, 2008.

PIMENTA, S. G & ANASTASIOU, L. G. C. **Docência do ensino superior**. 3ed. São Paulo, editora Cortez: 2008.

OLIVEN, A. C. **Histórico da educação superior no Brasil**. In: Soares, M. S. A. et al, 2002. A educação superior no Brasil. Porto Alegre, 2002.

SHÖN, D. A. "Formar professores como profissionais reflexivos". In NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

GARCIA, M. M. A.. A didática no ensino superior. Campinas: Papirus, 1994.

SANTOS, Boaventura de Souza. A universidade no século XXI. S. Paulo: Cortez, 2004.

SANTOMÉ, J. T. **Elaboração de unidades didáticas integradas**. In Globalização e interdisciplinaridade. O currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa (45h)

**Ementa:** Normas da ABNT. Diretrizes de leitura. A construção do texto acadêmico: linguagem científica. Artigo científico: conceito, estrutura, procedimentos e respectivas normas da ABNT.

#### Referências:

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências - Elaboração.** 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho** científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LINTZ, Alexandre; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

# Disciplina: O Ensino de Ciências Humanas para o Profissional de Moda (32h + 8h de Seminário)

**Ementa**: O saber histórico. História social e da cultura. Aparência como objeto histórico. Metodologias para a pesquisa histórica aplicada à moda. Acervos históricos e espaços de memória.

#### Referências:

DUBY, George. **História da Vida Privada no Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Volume 1 a 5.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda**. São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2009.

ROCHE, Daniel. Cultura das aparências. São Paulo: Ed. SENAC, 2012.

BARTHES, Roland. Inéditos. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BURKE, Peter. **Testemunha ocular**: história e imagem. Bauru: EDUSC, 2004.

#### Disciplina: O Ensino de Práticas Têxteis (30h + 8h de Seminário)

**Ementa**: História e evolução da indústria têxtil - breve histórico e desenvolvimento. Fibras têxteis, fios, tecidos planos e de malha, beneficiamento têxtil e confecção de vestuário - conceitos e características físicas e químicas, aplicadas a moda. Metodologias de ensino, para cursos da área têxtil e de moda. Definição dos recursos didáticos, mais apropriados, para o ensino e aprendizagem em cada um dos ramos da indústria têxtil.

#### Referências:

LOBO, R. N.; LIMEIRA, E. T. N. P.; MARQUES, R. N. Fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção da fibra ao processo de estamparia. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. (Eixos) ISBN 978-8536-508-856.

SENAI-SP. Tecnologia dos processos têxteis. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2015. 116 p. ISBN 978-85-8393-106-5.

LOBO, R. N.; LIMEIRA, E. T. N. P.; MARQUES, R. N. **Técnicas de montagem: métodos e processos para construção de vestuário.** São Paulo: Érica, 2014. 152 p. (Eixos) ISBN 978-8536-509-075.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos.** São Paulo: SENAC, 2008. 324 p. ISBN 978-8573-596-274.

EDWARDS, Clive. Como compreender design têxtil: guia rápido para entender estampas e padronagens. São Paulo: SENAC, 2012. 256 p. ISBN 978-8539-601-875. KUBRUSLY, Maria Emilia; IMBROISI, Renato. Desenho de fibra: artesanato têxtil no Brasil. São Paulo: SENAC, 2011. 207 p. ISBN 978-8574-582-931.

MENDONÇA, A. Organização da produção em confecção têxtil. 3ª ed. Porto, PT:

Publindustria, 2012. 235 p.

BARCELOS, S. M. B. D.; FRANCISCO, A. C. Indicadores de sustentabilidade e a indústria do vestuário. Curitiba - Ed. Appris, 2015. 85 p. ISBN 978-85-8192-602-5

Disciplina: O Ensino para a Comunicação em Moda – 30h

**Ementa**: Metodologias de ensino de Semiótica. A Análise da Narrativa de Moda. Noção de Discurso. Análises de Discurso. O real, o simbólico e o imaginário. Representação. Identificações. Identidade e representação social.

#### Referências:

BARTHES, Roland. Inéditos vol. 3: imagem e moda. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BARTHES, Roland,. Sistema da moda. São Paulo: Martins Fontes, 2009

LIPOVETSKY, Gilles. Império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SANTAELLA, Lucia. Corpo e Comunicação: sintoma da cultura. São Paulo: Paulus, 2004 CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M. Discursos da moda: semiótica, design, corpo. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005

CASTILHO, Kathia. Moda e linguagem. 2. ed., rev. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006

#### Disciplina: O Ensino para a Criação e o Design de Produto (30h + 8h de Seminário)

**Ementa**: Metodologias ativas aplicadas em projeto de criação. Processo criativo.

Técnicas e ferramentas de criatividade. Gestão integrada do design. Metodologias de desenvolvimento de produto.

#### Referências:

MORRIS, Richard. **Fundamentos de design de produto.** Porto Alegre: Bookman, 2010

BAXTER, Mike,. **Projeto de produto:** guia prático para o design de novos produtos. 2. ed., rev. São Paulo: Edgard Blücher, 2003/2005-2006

GOMES FILHO, João. **Design do objeto:** bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual. São Paulo: Escrituras, 2006.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção.** Porto Alegre: Bookman, 2010

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design. Porto Alegre: Bookman, 2015

# Disciplina: O Ensino para o Domínio de Técnicas de Produção do Vestuário (30h + 8h de seminário)

**Ementa**: Técnicas e Processos Produtivos do Vestuário. Metodologias de ensino aplicadas a produção de vestuário. Recursos didáticos aplicados ao ensino de técnicas de desenvolvimento de produto.

#### Referências:

MORRIS, Richard. **Fundamentos de design de produto.** Porto Alegre: Bookman, 2010 RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção.** Porto Alegre: Bookman, 2010

TUBINO, Dálvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle da produção.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MODELAGEM: tecnologia em produção de vestuário. 2. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014

PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura:** uma introdução às habilidades de confecção no âmbito do processo criativo. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

LOBO, Renato Nogueirol; LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires; MARQUES, Rosiane do Nascimento. **Técnicas de montagem:** métodos e processos para construção de vestuário. São Paulo: Érica, 2014

## 4.3 Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso

Disciplina: Andragogia		
Nome do professor	Poliana da Silva Almeida Santos Camargo	
Endereço	Rua Irmã Arminda, 10-50 Jardim Brasil - Bauru, SP	
Titulação	Doutora	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/5315901229313237	
E-mail	polianacamargo@gmail.com	
Experiência acadêmica	Doutora em Educação - Universidade Estadual de Campinas	
	UNICAMP (2015). Mestrado em Educação pela Universidade	
	Estadual de Campinas - UNICAMP (2005). Especialização em	
	Educação: Formação de Formadores de Professores - USC	
	(2002). Especialização em Psicopedagogia - USC (2001).	
	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Sagrado	
	Coração - USC (1999). Professora da Universidade Sagrado	
	Coração - USC, desde 2001, atuando nos cursos de Pedagogia	
	e Licenciaturas. Tem experiência na área de Educação, com	
	ênfase em Gestão Escolar, Coordenação Pedagógica,	
	Psicologia da Educação, Teorias do Desenvolvimento e da	
	Aprendizagem, Formação de Professores e Educação de	
	Jovens e Adultos - EJA. Tem certificação internacional de	
	Coaching, Mentoring e Holomentoring - Foco em Professional,	
	Self & Life Coaching do Sistema ISOR, pelo ICF - International	
	Coach Federation e Instituto Holos.	

Disciplina: Seminário I - Avaliação da Aprendizagem		
Nome do professor	Lea das Graças Camargo Anastasiou	
Endereço	Florianópolis	
Titulação	Doutora - USP	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/3725986254126181	
E-mail	lea.anastasiou@gmail.com	
Experiência acadêmica	Graduada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (1975), com especialização em Tecnologia Aplicada ao Ensino	

Superior e Psicodrama Pedagógico, mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1990), doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (1997) e pósdoutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2002). Professora aposentada pela Universidade Federal do Paraná, atuou como consultora para reforma curricular em matriz integrativa do Curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, na Estadual de Londrina, na Unochapeco e no Curso de Enfermagem da USP. Atuou no Curso de Pedagogia Universitária para docentes, coordenadores e assessores pedagógicos na USP, de 2007 a 2009. Entre 2011 e 2014 atuou junto ao Curso de Medicina da UFG, de Enfermagem e Medicina da Famema, cursos da área de Saúde da UNB, a formação continuada de docentes da UNIPAMPA, Universidade Federal dos Pampas e UFRB (Universidade Federal do Recôncavo Baiano) e ao Programa de Estudos dos NDEs da UEL. Participou da Pesquisa Avaliação das Mudanças Curriculares e Indicadores de Metacognição na graduação em Saúde, e pesquisa também reorganização de currículos em processos integrativos, em parceria com corpo docente institucional. Atendeu em 2015 a UNB, visando aprofundar estágios articulados em cenários de prática. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino superior, processo de ensinagem, diretrizes curriculares, aprendizagem, metodologia e avaliação, metacognição, matriz articulada, metodologia de ensino superior na formação continuada do docente universitário e papel pedagógico das coordenações de curso.

Disciplina: Estudos da Moda na Perspectiva da História da Arte		
Nome do professor	Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos	
Endereço	Av Oscar de Moura Lacerda 1520 Jardim Independência Ribeirão Preto, SP	
Titulação	Doutora	

Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/7366400398808875
E-mail	mfatimacgm@gmail.com
Experiência acadêmica	Doutora em Artes pela ECA/USP - São Paulo; Mestre em
	História, pela FHDSS/UNESP - Franca (SP); Licenciada em
	Educação Artística, Musica, Desenho e Pedagogia (Supervisão
	e Administração Escolar). Atua como docente de Estética e
	História da Arte na Graduação e na Pós-graduação, com
	experiência nas áreas de História da Arte; Relações entre
	Educação, Arte, Cultura e Moda. Docente Pesquisadora do
	Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado) do
	Centro Universitário Moura Lacerda/RP com ênfase em Ensino
	de Artes, Estudos Culturais; Cultura Material Escolar, Práticas e
	Representações dos Espaços na Arquitetura Escolar. É
	Avaliadora de Cursos do Banco BASIS do INEP/MEC.
	Presidente do Colóquio de Moda/Abepem e coordenadora do
	Eixo: Educação e Ensino de Moda. Pesquisadora do Instituto
	Paulista de Cidades Criativas e Identidade Culturais (IPCCIC).

Disciplina: Estratégias de Aprendizagem: Motivação e o Ensino por Projetos		
Nome do professor	Maria Celeste de Fátima Sanches	
Endereço	Londrina/PR	
Titulação	Mestra	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/8907190875740535	
E-mail	mariacelest@gmail.com	
Experiência acadêmica	Graduada em Desenho Industrial pela Universidade Federal do	
	Paraná (1995), possui Especialização em Moda pela	
	Universidade Estadual de Londrina (1998), Mestrado em	
	Desenho Industrial pela Universidade Estadual Paulista Júlio de	
	Mesquita Filho (2003) e encontra-se em processo de	
	doutoramento pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da	
	USP e Universitat Politècnica de València. Atualmente, é	
	professora convidada (pós-graduação) na Universidade	
	Estadual de Londrina, na qual também é editora da Revista	
	Projética do departamento de Design. Tem experiência na área	
	de Desenho Industrial, com ênfase em Design de Moda e Design	
	Gráfico, atuando principalmente nos seguintes temas:	
	metodologia projetual para o desenvolvimento de produtos de	
	moda, gestão de projetos de design na indústria de moda,	
	linguagem visual na configuração de produtos.	

Disciplina: Fundamentos do Ensino Superior		
Nome do professor	Marcelo Machado Martins	
Endereço	Rua Dr. Celso Galvão, 120 – Heliópolis – Garanhuns / CEP 55960120 - Pernambuco	
Titulação	Doutor	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/9084914012461108	
E-mail	machadomartins@yahoo.com.br	

#### Experiência acadêmica

Foi professor da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE), nas licenciaturas de Letras e de Pedagogia; professor convidado para os cursos de pós *lato sensu* em Psicopedagogia Institucional e Clínica e Serviço Social da FACOTTUR: Garanhuns, para o curso Produção de Moda e Styling do Senac: Recife e para o curso de pós *stricto sensu* Ciência Animal e Pastagens (Zootecnia: UAG: UFRPE). Foi coordenador geral dos cursos de graduação da UAG e diretor-geral e acadêmico da mesma instituição. Atualmente é professor no ciclo comum do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (UNILA), titular no Programa de Pós-Graduação em Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social (UFRPE) e colaborador no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (UFRPE) – onde, em ambos, orienta dissertações e tese.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa		
Nome do professor	Everaldo da Silva	
Endereço	Blumenau/SC	
Titulação	Doutor	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0029501595403337	
E-mail	everaldo@unifebe.edu.br	
Experiência acadêmica	Possui Doutorado em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010), Mestrado em Desenvolvimento Regional (2005) pela Universidade Regional de Blumenau e Graduação em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura - 2001 e 2002) pela Universidade Regional de Blumenau. Com experiência de 14 anos em banco nacional e internacional. Membro integrante do Banco de Avaliadores Ad Hoc do Inep/MEC. Avaliador Ad Hoc de Projetos da FAPESC. Avaliador Ad hoc (Pós-graduação) FUMDES da SED/SC. Em 2008 foi premiado com Honra ao Mérito pelo voluntariado realizado. Professor e pesquisador. Atualmente é professor em cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu. Docente e Pesquisador do Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento e Sociedade e do Mestrado Profissional em Educação da UNIARP. É líder dos Grupos de Pesquisa em Grupo de Pesquisa em Direito Empresarial e Sustentabilidade (SOCIESC); Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciências Humanas, Contingência e Técnica (UFMA) - (CNPq); Grupo de Pesquisa em Educação Interdisciplinar, Inovação e Sociedade - GEIDS. Atua também no Grupo de Pesquisa em Educação, Valores e Desenvolvimento e Políticas Públicas e Processos Formativos em Educação - UNIARP (CNPq). Membro da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Editor de Revista Científica. Consultor e professor autor de livros e materiais didáticos de cursos presenciais e de EAD. Tendo experiência profissional nas áreas relacionadas a socioeconomia e a sociopolítica do desenvolvimento.	

Disciplina: Coordenação		
Nome do professor	Edinéia Pereira da Silva Betta	
Endereço	Brusque/SC	
Titulação	Mestra	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/7550509508218607	
E-mail	edineia@unifebe.edu.br	
Experiência acadêmica	Possui graduação em Licenciatura em História pelo Centro	
	Universitário de Brusque - UNIFEBE (2003); Design de Moda	
	pela Faculdade Carlos Drummond de Andrade - Grupo	
	Drummond/SP; Especialização em História Cultural pela FACEL;	
	Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica do	
	Rio Grande do Sul (2010) e doutoranda do Programa de Pós -	
	Graduação em Historia Social da Pontifícia Universidade	
	Católica de São Paulo PUC/SP. Atualmente atua como docente	
	nos cursos de Design de Moda e Arquitetura e Urbanismo e na	
	área de gestão universitária no Centro Universitário de Brusque	
	- UNIFEBE. Tem experiência na área de História Cultural,	
	atuando principalmente nos seguintes temas: arte, moda,	
	indumentária, têxtil, identidade, tradição e memória.	

Disciplina: O Ensino de Ciê	Disciplina: O Ensino de Ciências Humanas para o Profissional de Moda	
Disciplina: Seminário III – Experiência no Ensino Teórico de Moda e Design		
Nome do professor	Mara Rúbia Sant'Anna	
Endereço	Florianópolis/SC	
Titulação	Doutora	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/8949042412277782	
E-mail	sant.anna.udesc@gmail.com	
Experiência acadêmica	Possui graduação em História Licenciatura pela Universidade	
	Federal de Santa Catarina (1990), mestrado em História pela	
	Universidade Federal de Santa Catarina (1996) e doutorado em	
	História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005).	
	Realizou estágio de doutoramento na École des Hautes Études	
	en Sciences Sociales e Pós- Doutoramento na Universidade de	
	Strasbourg (2011). É líder do grupo de pesquisa "Sociedade e	
	Moda" e coordenadora de atividades de Extensão. Atualmente é	
	professor efetiva da Universidade do Estado de Santa Catarina	
	e membro permanente do Mestrado em História da mesma	
	instituição. Também é professor-associado da Equipe d'Acueil	
	3400 "ARCHE", filiada à Universidade de Strasbourg (FR).	
	Concentra suas pesquisas na área de História da Cultura, com	
	ênfase em História da Moda, atuando principalmente nos	
	seguintes temas: aparência, moda, estudos da imagem e publicidade.	

Disciplina: Ensino de Práticas Têxteis		
Nome do professor	Wallace Nobrega Lopo	
Endereço	Rua Antonio Imhof, nº 87 – São Luiz – Brusque/SC	
Titulação	Mestre	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1793066113482478	
E-mail	w.lopo@uol.com.br	
Experiência acadêmica	Possui graduação em Engenharia Mecânica Têxtil pelo Centro Universitário da FEI - São Bernardo do Campo/SP (1988) e em Administração de Empresas pela Universidade São Francisco - Itatiba/SP (1993). Possui especialização MBA Gestão Empresarial pela Fundação Getúilo Vargas - Rio de Janeiro/RJ (2002) e MBA Gestão de Empresas Têxteis pelo Instituto Blumenauense de Ensino Superior - Blumenau/SC (2005). Mestrando em Engenharia de Produção pela Sociedade Educacional de Santa Catarina - SOCIESC - Joinville/SC. Atualmente é sócio-proprietário - LOPOTEX Assessoria Técnica Têxtil Ltda., Professor e Coordenador Técnico de Curso Superior em Tecnologia da Produção Têxtil da UNIFEBE em parceria com o SENAI - Brusque/SC; Professor do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UNIFEBE; Professor do Curso Superior em Engenharia de Produção da UNIFEBE e Coordenador Técnico do MBA Gestão das Cadeia Têxtil da UNIFEBE em parceria com o SENAI - Brusque/SC; Coordenador do PROESDE - Curso de Extensão para o Desenvolvimento Regional pela UNIFEBE em parceria com a UNIVALI.	

Disciplina: O ensino para a Comunicação em Moda		
Nome do professor	Kathia Castilho Cunha	
Endereço	São Paulo/SP	
Titulação	Doutora	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/6079633404700669	
E-mail	castilhoskathia@gmail.com	
Experiência acadêmica	Graduada em Ciências Sociais com mestrado (1998) e doutorado (2003) em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É fundadora e presidente da Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda (Abepem) responsável pelo Colóquio de Moda, evento que está em sua 12a edição, Fórum das Escolas de Moda que neste ano realiza sua 9a edição, e o Congresso Internacional de Design e Moda - CIMODE em Parceria com a Universidade do Minho - Portugal. Coordena o grupo de pesquisas: Moda, consumo e cidade no Centro de Pesquisas Sociossemióticas - PUC-SP. É vice-dirigente do grupo de pesquisa ETHOS, COS-UFRJ. Leciona em diferentes instituições como professora convidada e possui experiência na área de Comunicação, com ênfase em Moda, atuando principalmente nos seguintes temas: moda, design, comportamento, comunicação e cultura. Possui livros e artigos publicados. É editora responsável pela Editora Estação das Letras e Cores. Membro titular pleno no Colegiado de Moda do CNPC - MinC.	

Disciplina: O ensino para a Criação e o Design de Produto		
Seminário II – Experiência no Ensino Prático de Moda e Design		
Nome do professor	Daniela Novelli	
Endereço	Florianópolis/SC	
Titulação	Doutora	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/4065313589350967	
E-mail	danovelli@gmail.com	
Experiência acadêmica	Possui graduação em Moda com Habilitação em Estilismo pela	
	UDESC (2002), graduação em Design Gráfico pela UFSC (2007)	
	e mestrado em Design e Expressão Gráfica pela UFSC (2011).	
	Atualmente é professora efetiva do Instituto Federal de Santa	
	Catarina na área do vestuário com ênfase em Costura e	
	coordenadora do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário	

Disciplina: Seminário VI - Recursos Didáticos – Tecnologia da Informação a Serviço do	
Ensino	
Nome do professor	Carolina Carioni
Endereço	Gaspar
Titulação	Mestra
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/4065313589350967
E-mail	carolcario@gmail.com
Experiência acadêmica	Possui graduação em Moda com Habilitação Em Estilismo pela UDESC (2002), graduação em Design Gráfico pela UFSC (2007) e mestrado em Design e Expressão Gráfica pela UFSC (2011). Atualmente é professora efetiva do Instituto Federal de Santa Catarina na área do vestuário com ênfase em Costura e coordenadora do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário

Seminário IV - Experiência de Moda e Sustentabilidade	
Nome do professor	Isabel Possidonio
Endereço	Palhoça/SC
Titulação	Especialista
Lattes (nº)	
E-mail	possisabel@gmail.com
Experiência acadêmica	

Disciplina: O Ensino para o Domínio de Técnicas de Produção do Vestuário		
Nome do professor	Patricia de Mello Souza	
Endereço	Londrina/PR	
Titulação	Doutora	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/6079006066073608	
E-mail	patriciademellosouza@gmail.com	
Experiência acadêmica	Pós-doutora (2015) pelo Politecnico di Milano; Doutora em Design	
•	(2013) e Mestre em Design (2006) pela Unesp - Universidade Estadual	
	Paulista; especialista em Moda pela Unerj (1999) e graduada em	
	Arquitetura e Urbanismo pela UFPR -Universidade Federal do Paraná	
	(1983). Professora adjunta da Universidade Estadual de Londrina	
	(UEL) onde atua como: pesquisadora, docente do Curso de	
	Bacharelado em Design de Moda, docente e coordenadora do Curso	
	de Especialização em Moda, Produto e Comunicação. É Líder de	
	Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq na área de Design de Moda	
	e docente convidada de Programas de Pós-Graduação. Autora de	
	capítulos de livros e prefácio, além de artigos publicados em periódicos	
	qualis e em eventos nacionais e internacionais. É membro da	
	assessoria de ensino e regulamentação da Associação Brasileira de	
	Estudos e Pesquisa em Moda (ABEPEM); membro do Conselho	
	Consultivo do Fórum das Escolas de Moda; integrante de Comitês	
	Científicos de eventos da área de design; e assessora científica de	
	agências de fomento. Possui patente de invenção e vários registros de	
	técnicas de construção e de processos de desenvolvimento de	
	produtos com potencial de inovação.	

Seminário IV - Design de Moda		
Nome do professor	Teresa Cristina Rebello	
Endereço	Florianópolis	
Titulação	Mestra	
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/7101834316018117	
E-mail	terecrisrebello@gmail.com	
Experiência acadêmica	Mestre em Design - Programa de Pós-graduação Stricto Sensu, área de concentração em Design, Arte e Tecnologia. Possui graduação em Administração, habilitação em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Pós-graduada em Moda pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. MBA em Varejo de Moda pela Universidade Anhembi Morumbi de São Paulo. Curso de Marketing de Moda pela ESPM SP. Professora colaboradora do Deptº de Moda da Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC de 2003 a 2009. Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial da Faculdade SENAC de Florianópolis - SC de 2004 a 2008. Coordenadora da pós-graduação Lato Sensu em Moda: Gestão e MKT na mesma instituição de 2007 a 2010, onde permanece como docente do programa nas disciplinas de Comportamento do Consumidor. É docente da disciplina de Análise de Mercados e Comportamento do Consumidor na Pósgraduação Lato sensu em Gestão Estratégica Empresarial na Faculdade SENAC de Florianópolis - SC e em outras unidades do SENAC - SC. Atuou no Curso Técnico em Estilismo e Coordenação de Moda do Senac São Paulo (disciplina de Empreendedorismo) e Projeto Senac Varejo promovido pelo SENAC-SC. Atualmente é docente do Instituto Europeo di Design (disciplina Análise e pesquisa de mercado Tendências e Comportamento do Consumidor) no Master in Fashion Marketing and Communication.	

#### 4.4 Dados Estatísticos do Corpo Docente

#### a) Informações gerais

Número total de docentes que ministrarão o curso: 14

Número docentes pertencentes ao quadro permanente da UNIFEBE: 2

Número de docentes externos à UNIFEBE: 12

#### b) Titulação

Número de Especialistas: 1

Número de Mestres: 4

Número de Doutores: 9

#### 4.5 Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas aos sábados pela manhã e tarde, quinzenalmente, conforme cronograma. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e ou horário de funcionamento do curso, com ciência e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Proppex, e aceitação de todos os discentes da turma.

Em consonância com o Regulamento da Pós-Graduação aprovado pela Resolução CA nº 43/11, de 30/11/11, as aulas poderão ser oferecidas na modalidade **presencial** ou **semipresencial**, respeitada a carga horária estabelecida de 20% da carga horária total da disciplina, conforme cronograma prévio e amplamente divulgado.

Como metodologia de ensino, as aulas poderão ser expositivas, com debates, seminários, trabalhos em grupo, ficando a avaliação do desempenho dos alunos sob a responsabilidade do professor.

Nenhuma disciplina do curso de graduação pode ser aproveitada para eliminar algum crédito neste curso de especialização.

#### a) Critérios para aprovação nas disciplinas

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

CONCEITO	SIGNIFICAÇÃO	REF. NUMÉRICO
А	Excelente	9,0 a 10,0
В	Bom	7,0 a 8,9
С	Regular (Deverá ser compensado por conceito (A) em outra disciplina, para efeitos de média geral de aprovação)	5,0 a 6,9
D	Insuficiente	0,0 a 4,9

- A obtenção de, no mínimo, a média global "B", acrescida da frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada disciplina, confere ao pós-graduando direito à aprovação ao número dos créditos cursados.
- Para cada conceito "C" obtido na conclusão de uma disciplina, o discente deverá compensar com um conceito "A" em outra disciplina para manutenção da média global igual ou superior a "B".
- Ao aluno que concluir o TCC (artigo Científico) e todas as disciplinas com frequência e conceito exigidos, será emitido o Certificado de Especialista nome do curso. Ao aluno que concluir o TCC (que será um Artigo Científico) e todas as disciplinas com frequência e conceito exigidos, será emitido a ele o Certificado de Especialista em Ensino de Moda: didática e práticas pedagógicas
- Receberá Certificado de Aperfeiçoamento o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 180 horas de conteúdo específico.
- Receberá Certificado de Atualização o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 179 horas de conteúdo específico.

 A entrega do conceito final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de 30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável.

#### b) Avaliação Final: TCC (Artigo Científico)

A elaboração do artigo científico é de responsabilidade do aluno e poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa; e a entrega final deverá ser efetuada em até seis meses após o término da última disciplina. Somente em situações excepcionais o prazo da entrega do artigo científico poderá ser prorrogado por até dois meses, a juízo do professor de Metodologia da Pesquisa e da Coordenação do respectivo curso.

O Artigo Científico (que será o TCC do curso) deve estar em consonância com o regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE, Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011. As orientações e as normas para sua elaboração estão contidas no **Regulamento da Revista da UNIFEBE**.

Será lançado um livro da Pós-Graduação Ensino de Moda: Didática e Práticas Pedagógicas com os Artigos Científicos conceituação A.

- c) Recursos físicos e materiais a serem utilizados:
- Local e Horário de Funcionamento: Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e do horário de funcionamento. Porém, toda alteração será definida com a turma, com prévia ciência e acordo da Coordenação do Curso e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
  - Instituições (salas de aula, laboratórios, etc.): Sala de aula equipada com projetor multimídia.
  - Biblioteca (acervo bibliográfico): A instituição disponibilizará aos acadêmicos o acervo existente na Biblioteca da UNIFEBE em Brusque-SC. Obras indicadas pelos professores e que não constam na biblioteca deverão/poderão ser adquiridas pelos alunos.
  - Recursos de Informática: Mediante agendamento prévio, poderá ser utilizado o Laboratório de Informática da UNIFEBE, tanto para pesquisas individuais como para aulas.

### d) Processo Seletivo

Inscrição para seleção: a seleção será feita pela média geral do histórico escolar do ensino médio.

Pré-requisitos para ingresso no curso:

- Formulário de Inscrição;
- Cópia do diploma do curso superior (frente e verso);
- Cópia do histórico escolar do curso de graduação (frente e verso);
- 1 foto 3x4;
- Cópia Carteira de Identidade e CPF ou CNH;
- Pagamento da taxa de inscrição.

### 5 Referências

ALTET, M. "As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar". In: PERRENOUD, P. et al., (2001). *Formando professores profissionais*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ANDRÉ, M. P. et al., (Org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001.

BEILLEROT, J. A sociedade pedagógica. Porto: Rés, 2001.

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação de professores e globalização**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

CUNHA, M.I. (org.). **Pedagogia Universitária**: Energias emancipatórios em tempos neoliberais. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2006.

GATTI, B. "Formação do professor pesquisador para o ensino superior: desafios". In: BARBOSA, R.L. (org.). Trajetórias e perspectivas de formação de professores. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

GIROUX, H. A. Os professores como intelectuais. Porto Alegre: Artmed, 1997.

MASETTO, M. (org.). **Docência na Universidade**. Campinas: Papirus, 1998.

NÓVOA, A. (coord.). Os Professores e a sua Formação. Lisboa: Dom Quixote, 2000.

PIMENTA, S. G. & ANASTASIOU, L. (org.) **Docência no Ensino Superior.** São Paulo: Cortez Editora, 2002.

RAMALHO, B.L. Reflexões sobre o ensino e o exercício da docência no ensino

**superior.** ForGRAD em revista. Vitória, nº. 1, p.26-32, 2006.

RAINHO, Maria do Carmo T. "A produção acadêmica em moda e indumentária no Brasil: estado da arte". In: *Anais do 3º. Colóquio Nacional de Moda*, BH, 2007.

SACRISTÁN, J. G. Tendências investigativas na formação de professores. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). **Professor Reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortza, 2002.

SCHÖN, D. Educando o Profissional Reflexivo - um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

TARDIF, M & LASSARD, C. O trabalho docente. Petrópolis.: Editora Vozes. 2005.

ZABALZA, M.A. O **ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZEICHNER, K. M. "Formação de Professores: contato direto com a realidade da escola". **Revista Presença Pedagógica**, v. 6, n. 34, p. 5-15. Belo Horizonte, 2000.